

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Processo SEI 6071.2018/0000487-0

1. Data, hora e local

Realizada no dia 22 de novembro de 2018 às dez horas, na Rua Libero Badaró, nº 425 - 33º andar, no município de São Paulo.

2. Membros da mesa

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias: Chefe de Gabinete Wagner Lenhart

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente: Chefe de Gabinete Rodrigo Ravena

SPP: Diretor Luiz Toledo, Assessor Rodrigo Goes

Instituto Semeia: Diretor Fernando Pieroni

3. Pauta

A audiência pública abordou temas relativos à concessão para a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção do Parque Municipal Chácara do Jockey, a fim de colher contribuições para o aperfeiçoamento dos documentos colocados em consulta pública.

4. Síntese da Reunião

Sr. Wagner Lenhart iniciou a sessão ressaltando a importância da audiência pública com as contribuições e sugestões da sociedade no processo, e que é neste momento que há o aperfeiçoamento o trabalho interno feito pela administração pública. Ele comunicou sobre a extensão do prazo de consulta pública por mais 15 dias, de forma que o novo prazo seria no dia 19/12.

Sr. Francisco Bodião, presidente do Movimento Parque Chácara do Jockey e membro do Conselho Gestor do parque, registrou o incômodo do Movimento no processo de concessão do parque. Para ele, a divulgação do processo não foi suficiente e apontou também ter tido dificuldade de acesso à informação. Sobre este ponto, ele ressaltou que o processo de concessão não foi divulgado em jornais de grande circulação. Sobre a audiência pública, mostrou insatisfação quanto ao agendamento, alegando curto prazo, localização, e horário, dificultando a presença da sociedade. Solicitou assim que uma nova reunião fosse realizada no período noturno, fora do horário comercial e em localidade próxima ao Parque.

Ressaltou que, no parque, não havia nenhum comunicado sobre a concessão. Apontou também a presença de contradições e falta de clareza nos documentos, assim como preocupação das próximas gestões no tempo dos 35 anos. Comentou sobre a Lei sobre os conselhos gestores - Lei Nº 15.910/13, e fez a entrega à mesa de um documento com os comentários sobre o edital, que foi recebido por Luiz Toledo, e afirmou que, no ano passado, foi entregue à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente um estudo para uma proposta de um plano diretor. Finalizou comunicando a retirada do conselho gestor.

Sr. Wagner disse que foram realizadas audiências públicas de outros projetos e que, por ser no centro, em razão de sua localização e por ser em horário comercial, houve maior participação da sociedade, mas que esta não é uma “regra”. Reforçou, mais uma vez, que a audiência é mais um dos mecanismos para a participação da sociedade.

O Sr. Ravena, comunicou que é possível o agendamento de uma nova audiência pública no Parque. Pontuou a importância da construção de uma política pública e, também, que o conselho gestor é órgão da Secretaria. Reforçou que a ideia é que o instrumento de gestão do parque seja tripartite. Em sua fala, destacou a necessidade de elaborar novos modelos de gestão dos parques, pois já são mais de 100. Desse modo, a administração dos parques deve ser compartilhada. Comentou também que não há a possibilidade da criação de um imposto para a manutenção dos parques, mas, sim, há a necessidade de novo modelo de gestão.

Sr. Wagner reforçou que podemos fazer uma nova audiência, e que havia os formulários disponíveis para o registro sobre questões, e que as críticas seriam anotadas, para que estas fossem formalmente respondidas. E por fim, convidou a todos para a continuação da audiência.

Sr. Francisco Bodião disse que formalmente o Movimento irá se retirar e que aguardava a marcação da nova data da audiência pública. Solicitou que esta nova data fosse divulgada de forma mais extensa, como em jornais e no próprio parque.

Sr. Wagner disse que daria continuidade a audiência.

Sr. Rodrigo Góes se apresentou e deu início à explanação sobre o projeto. Ressaltou que a distribuição de formulários para a contribuição como sugestões, críticas e proposições, reforçando também a importância da contribuição da sociedade.

Sr. Wagner agradeceu a apresentação do Rodrigo e passou a palavra ao Sr. Fernando Pieroni, do Instituto Semeia.

Sr. Pieroni apresentou o Instituto Semeia e comentou sobre a participação na atuação de outros projetos de parques em outras cidades. Ele disse também que há o mapeamento de mais de 60 parques em projetos de parcerias – seja no âmbito federal, estadual e municipal. Complementou que é uma tendência mundial as parcerias em parques e que a cidade de São Paulo segue este movimento. Completou também que as parcerias em parques devem ser políticas públicas. Ele reforçou a importância da contribuição de todos.

Sr. Wagner agradeceu a participação do Sr. Pieroni e deu continuidade em sua fala ao pontuar que muito se fala sobre a prestação de um melhor serviço para a população. Completou ao

dizer que a SMDP busca um acréscimo na prestação de serviço para a população e não apenas desonerar a Prefeitura. Na sequência anunciou a abertura da leitura das fichas para a manifestação das pessoas presentes na audiência.

A única pessoa inscrita, Sra. Maria Sampaio, arquiteta da subprefeitura do Butantã, afirmou que estava preparando um documento com o detalhamento do parque, contemplando, assim, restrições de zoneamento em ZEPAM (restrições sobre ruídos) e também comentou sobre a necessidade da adoção de modelo de esgoto condominial.

O Sr. Wagner reiterou a importância da contribuição da sociedade civil e que isto faria com que o modelo evoluísse e fosse alcançado o melhor projeto possível. Declarou, por fim, encerrada a audiência pública.